



# CAMPO & NEGÓCIOS

Grãos

## MILHO SAFRINHA

Cresce em área plantada e produtividade

# COMPACTAÇÃO DO SOLO

Luize Hess

## DURANTE A SEMEADURA AUMENTA AS CHANCES DE DOENÇA

### Alexandre Dinnys Roese

Analista – fitopatologista da Embrapa Agropecuária Oeste

### Augusto César Pereira Goulart

Pesquisador – fitopatologista da Embrapa Agropecuária Oeste

**F**requentemente agricultores e consultores procuram os laboratórios e instituições de pesquisa após a semeadura trazendo algumas plantas com sintomas de murcha, tombamento ou mal desenvolvidas, tentando compreender por que as plantas não se desenvolvem normalmente. E muitas vezes a resposta é que as doenças são apenas oportunistas.

As enfermidades em plantas logo após a semeadura, em geral, revelam problemas de manejo do solo, principalmente relacionados à compactação, dificultando o desenvolvimento normal do sistema radicular e predispondo as plantas a toda sorte de doenças.

Evitar as doenças custa muito menos e é muito mais eficaz do que tentar controlar depois que elas ocorrem. E pensando em doenças de solo, que são causadas por microrganismos habitantes naturais

do solo, pouco ou nada podemos fazer depois de constatada a doença. Por isso, nesta fase da semeadura, a principal atitude para evitar doenças consiste em evitar a compactação do solo.

### Como evitar a compactação do solo?

Durante a semeadura, é importante evitar a operação e o trânsito de máquinas na lavoura com solo muito úmido, principalmente em solos argilosos.

O produtor sabe, mas não custa lembrar: operações agrícolas com solo muito úmido promovem a compactação do solo, o processo de descompactação é difícil, e solo compactado predispõe as plantas a doenças.

A compactação pode ocorrer tanto pela pressão dos pneus do maquinário agrícola sobre o solo como também nos sulcos de semeadura, pela ação do facão de distribuição do adubo e/ou pelos discos de semeadura, promovendo o espelhamento das paredes do sulco e facilitando assim o acúmulo de água, o que favorece a ocorrência de doenças.

Algumas doenças de solo favorecidas

pela compactação são: podridão da raiz e da haste da soja causada por *Phytophthora sojae*, que causa o escurecimento ascendente, a partir da base da haste, subindo homogeneamente na planta até as ramificações da haste principal.

Não menos importante é o tombamento de pré e pós-emergência causado por *Rhizoctonia solani*, que causa o estrangulamento do colo da planta, com lesões circulares a elípticas marrom-avermelhadas, que se tornam alongadas e deprimidas; e a podridão cinza da haste e da raiz, causada por *Macrophomina phaseolina*. Esta doença é observada mais no final do ciclo, devido à antecipação da maturação (maturação forçada) nas reboladeiras com a doença.

Além dessas, solos mal conservados, em geral, predispoem as plantas a diversas outras doenças de final de ciclo, como o mofo branco, e as nematoses. O cuidado com a estrutura e conservação do solo pode fazer com que muitas doenças não ocorram ou não atinjam o limiar de dano. Essas informações reforçam que muito do êxito nas lavouras está relacionado ao nosso cuidado com o solo. 🌱